

Documento da posição sobre a cegueira infantil

Grupo de Trabalho de Planejamento a Longo Prazo do SightFirst (SFLRP)

Janeiro de 2008

O problema

A cegueira infantil é causada por uma série de doenças oftalmológicas e condições que ocorrem na infância. Caso não sejam tratadas, elas resultam em cegueira ou deficiência visual. As causas principais variam e são determinadas sobretudo por condições socioeconômicas e acesso aos cuidados básicos de saúde e de atendimento oftalmológico. Em países com baixa renda per capita, a cegueira infantil é normalmente causada por cicatrizes na córnea provocadas por sarampo e falta de vitamina A. A retinopatia prematura (ROP) é uma causa importante nos países de renda média, e em todos os países ela pode ocorrer como resultado de anomalias congênitas, como a catarata, glaucoma e distrofias retiniais hereditárias.

Estima-se que a cada ano haja 500.000 novos casos de cegueira infantil, dos quais 50 por cento das crianças morrem dentro de 1 a 2 anos. Aquelas que sobrevivem os primeiros anos, enfrentam grandes dificuldades para se desenvolverem física e socialmente e para viverem sem enxergar.

Cerca de 57 por cento de todos os casos de cegueira infantil são inevitáveis; o que significa que não há atualmente forma de prevenção ou correção da cegueira ou perda da visão que ocorre. Os 43 por cento restantes podem, contudo, ser prevenidos (28%) por meio de cuidados básicos com a saúde, especialmente cuidados pré-natal das gestantes, ou podem ser tratados (15%) através de tratamento oftalmológico cirúrgico básico aprimorado ou especializado e atendimento para a visão subnormal.

A solução

Em maio de 2001, o SAC aprovou um subsídio de US\$ 3,75 milhões para apoiar o Projeto Lions-WHO para a Erradicação da Cegueira Infantil Evitável, um projeto para estabelecer 30 centros de tratamento oftalmológico infantil em 30 países diferentes. Atualmente, os centros estão operando, mais de 71 milhões de crianças passaram por testes e/ou tratamento, e cerca de 40.000 profissionais da área oftalmológica foram treinados. Os centros foram estabelecidos para oferecer uma combinação dos seguintes serviços:

- 1) Atendimento oftalmológico básico para evitar algumas causas da cegueira infantil.
- 2) Treinamento especializado em oftalmologia pediátrica; aumento do número de profissionais de cuidados com a visão disponíveis para realizar cirurgias de catarata infantil, exames e tratamento de retinopatia prematura
- 3) Atendimento para pacientes com visão subnormal

- 4) Exames para detecção de erros de refração e distribuição de óculos (não apoiado diretamente por LCIF até o momento)

Recomendações

Em agosto de 2007, o Grupo de Trabalho SFLRP convocou uma reunião de especialistas na prevenção da cegueira com o Dr. Serge Resnikoff e Dr. R. Pararajasegaram da Organização Mundial da Saúde (WHO) e Dr. G.N. Rao, Presidente da Agência Internacional de Prevenção da Cegueira (IAPB). Também estiveram presentes o Ex-PI Ashok Mehta, Ed McManus e Phoebe Sebring, consultores para os esforços do SFLRP, e Phillip Albano, Joshua Friedman, Karim Bengraine, Kristen Eckert e Gina Prendki do Departamento de Programas da Visão de LCIF.

Na reunião fez-se uma apresentação sobre a prevalência global da cegueira infantil e suas diversas causas, bem como sobre o histórico do Projeto Lions-WHO a suas realizações até o momento. Além disto, houve bastante discussão a respeito do papel dos Leões no projeto e as oportunidades para se fazer publicidade.

Depois da reunião, o Grupo de Trabalho da SFLRP redigiu as seguintes recomendações para serem analisadas pelo SAC:

- A cegueira infantil deve continuar sendo uma prioridade do SightFirst;
- Devido ao impacto já provocado pelo Projeto Lions-WHO, a demanda por ele gerada e o potencial de atendimento de mais crianças, o SAC deverá considerar a aprovação de fundos para apoiar uma segunda fase;
- Estas são oportunidades significativas para aumentar o envolvimento dos Leões e o reconhecimento público associado ao Projeto Lions-WHO. Elas serão descritas e incorporadas na proposta para a segunda fase; e
- Além de apoiar o Projeto Lions-WHO, o SAC deverá aceitar solicitações para outros projetos relativos à cegueira infantil, desde que sigam os moldes e ofereçam serviços similares ao Projeto Lions-WHO.